

Jornal de Santarém
01 a 07 de setembro de 2018

Exposição marca programação de 27 anos do Centro Cultural João Fona

Durante as comemorações dos 27 anos foi aberta a 2ª Exposição de Réplicas em miniatura da Cerâmica Tapajônica, que conta com 200 peças.

■ DANIELA PANTOJA
DA REDAÇÃO

Na segunda-feira, dia 27, O Centro Cultural João Fona completou 27 anos. Turistas da Argentina, servidores municipais, estagiários da Ufopa, visitantes da cidade, artesãos e ceramistas prestigiaram a programação que ficou marcada com exposição de réplicas em miniatura da cerâmica tapajônica, exposição de fotografias e apresentação do grupo Quarteto de Cordas da Filarmônica Municipal.

O prédio onde atualmente funciona o Centro Cultural João Fona tem 150 anos. A estrutura já foi sede do Ministério Público de Justiça (Fórum de Justiça), Intendência Municipal (Prefeitura

de Santarém), Câmara Municipal e Prisão Pública.

O prédio ficou muito conhecido por museu, mas após observar que o prédio era utilizado exclusivamente para finalidades culturais, dando-se prioridade para as salas museológicas, fixas e transitórias - o qual não possuía características para ser chamado de Museu. Portanto a Lei Municipal de nº 13.791 de 27 de agosto de 1991 deu uma nova nomenclatura ao espaço, chamando-o de Centro Cultural João Fona (CCJF).

Segundo o secretário de Cultura, Luís Alberto Figueira cada comemoração no espaço, seja como Centro Cultural ou com outra denominação significa a manutenção da Cultura

santarena. "Este prédio é histórico, tem 150 anos, e já abrigou diversos órgãos, hoje nos agracia com atividades voltadas a Cultura com ações e exposições sendo realizadas com frequência, afinal a população necessita se nutrir de cultura" destacou

O prédio é administrado pela Prefeitura de Santarém por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Semc), é uma das rotas turísticas nacionais e internacionais no município santareno e conta com 12 salas, entre elas: Sala de objetos arqueológicos, com peças de muiraquitã, estatuetas, urnas mortuárias, machadinhos; Gabinete protocolar do prefeito, utilizado para receber grandes autori-

dades; Sala de exposição temporária; Sala de curiosidades, onde está o esqueleto da baleia Minke que encalhou no rio Tapajós e Sala de leitura Felisbela Sussuarana.

Durante as comemorações dos 27 anos foi aberta a 2ª Exposição de Réplicas em miniatura da Cerâmica Tapajônica, que conta com 200 peças, entre elas: vasos de cariátides, vasos de gargalo e estatueta antropomorfa. Estiveram envolvidos na oficina de produção das miniaturas dez participantes, entre artesãos e demais pessoas com afinidades ao uso do barro (argila).

A exposição de réplicas da Cerâmica Tapajônica; exposição de fotografias; Pinturas e Cerâmicas: Um olhar

ao Patrimônio Histórico; exposição "Cerâmica Tapajônica" seguem até 12 de setembro. As

réplicas da cerâmica Tapajônica estão sendo vendidas nos valores de R\$ 5 a R\$ 200.

